

*desdobramento de nossa amiga em que ela esteve com Léon Denis. Podes dizer-me algo?*

*Em anexo, segue a cópia da mensagem psicofônica do nosso amigo Ignácio Bittencourt. Se desejares publicá-la, podes fazê-lo como julgues conveniente.*

*Recebemos ontem as provas do "Instruções". Passei o olhar rapidamente e espero fazer-te a devolução das provas referidas, na segunda-feira próxima. (...)"*

Multiplicam-se as lutas acerbadas de Wantuil de Freitas, e Chico é sempre o amigo a solidarizar-se.

Primeira referência ao labor mediúnico de Yvonne do Amaral Pereira.

Por essa época a FEB lança "Nas Telas do Infinito", que é dividido em duas partes. A primeira, ditada por Adolfo Bezerra de Menezes: "Uma História Triste", e a segunda, uma novela narrada por Camilo Castelo Branco.

Chico pede notícias sobre o encontro espiritual de Yvonne Pereira com Léon Denis. Sabe-se que este escritor foi um dos Instrutores Espirituais da médium.

Menciona ainda o livro "Instruções Psicofônicas", de autoria de diversos Espíritos, lançado no ano seguinte, livro que difere dos demais, pois foi transmitido não pela psicografia, mas através da psicofonia. As mensagens que o constituem foram recebidas por Chico Xavier na parte final dos trabalhos de desobsessão do Grupo Meimei, em Pedro Leopoldo. Traz ainda interessante resumo, em forma de boletim, do transcurso e resultado dos trabalhos e pequena nota explicativa antes de cada mensagem.

Um ano depois do lançamento dessa obra, a FEB tira o segundo volume do relato das atividades do Grupo Meimei, cujo título é "Vozes do Grande Além".

Ambos os volumes trazem excelente matéria para os estudos da mediunidade.

## Yvonne Pereira

5 — 12 — 1955

*"(...) Fiquei contente ao saber que D. Yvonne recebeu minha carta. Espero dessa nossa irmã vitoriosa tarefa mediúnica, junto ao Espiritismo no Brasil. Ainda tenho comigo a beleza espiritual de "Nas Telas..." Que livro surpreendente! É uma janela de luz para o infinito.*

*Restituímos às tuas mãos as provas do "Instruções", que tiveste a gentileza de enviar-nos. Ficamos muito felizes, todos nós, os companheiros do "Grupo". Lemos as provas com a idéia de cooperar na revisão, seria descerto de nossa parte, porque ninguém melhor que Wantuil e Zêus para semelhante tarefa.*

*(...) desejava me informasse se o nosso irmão Salim Haddad, atualmente nos Estados Unidos, é assinante do "Reformador". Ele expressou o desejo de receber publicações espíritas do Brasil e, caso ele não seja assinante da nossa revista, estimaria poder oferecer-lhe uma assinatura em 1956. "Reformador" é a única publicação nossa que desejaria mandar-lhe. (...)"*

Conforme promete na carta anterior, Chico escreve a Yvonne Pereira.

Nota-se o quanto se encantou com o livro psicografado por ela, e augura-lhe vitoriosa tarefa mediúnica.

É próprio de Chico Xavier incentivar os médiuns que vão surgindo e, especialmente, Yvonne Pereira, de quem sempre foi amigo e admirador.

Ressalte-se a confiança plena que Chico Xavier deposita na revisão de suas obras mediúnicas feita pela FEB.

## «Memórias de um Suicida»

12 — 12 — 1955

“(...) Estamos diante de um grande livro. Pressinto para “Memórias de um Suicida” um êxito completo. As páginas que li são maravilhosas e agradeço-te a gentileza da remessa. Deus te pague.

Com todo o respeito e carinho ao teu trabalho e ao trabalho de nossa estimada D. Yvonne, tão belo é o livro que tomaria a liberdade de sugerir fossem permutadas aquelas expressões da 8ª linha, a contar de baixo, no prefácio — pág. nº 1 — “reuniões secretas” por “reuniões íntimas”. Sugeriria também que D. Yvonne retirasse aquela sentença em que principia o último período do prefácio. “Não sei se esta obra é boa”, escrevendo mais ou menos isto: “Não posso ajuizar quanto aos méritos desta obra”. Proponho isso porque o livro é impressionante e será desses que ficam ajudando a multidão. No prefácio de “Parnaso”, em “Palavras Minhas”, empreguei uma frase de dúvida: “Serão das personalidades que as assinam?”, que até hoje me traz remorso porque o tempo se incumbiu de mostrar-me a grandeza e realidade do Mundo Espiritual. Perdoem-me pela lembrança. Abraços mil do teu de sempre.

Chico.”